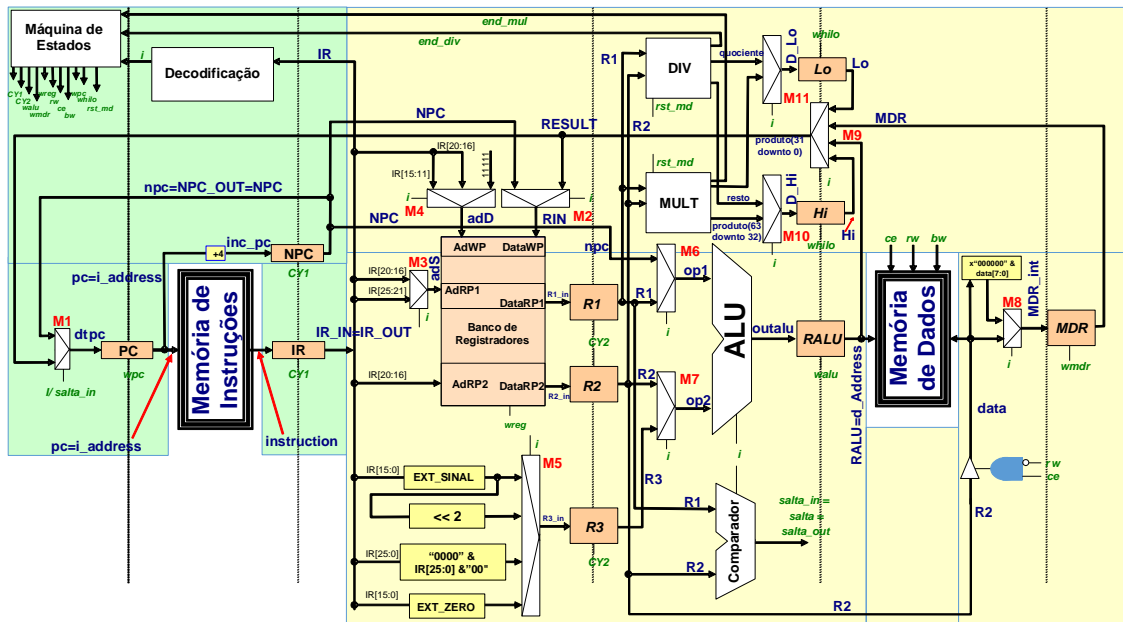


1. [2,0 pontos] Considere o processador MIPS multiciclo a seguir (visto em aula) e marque sobre ele todos os caminhos de dados e de controle usados para executar a instrução **JALR**. Ressalte também todos os sinais de controle efetivamente usados para executar a instrução. Não esqueça de identificar qual ou quais dos 11 sinais de controle gerados pela máquina de estados do processador são relevantes para a execução da **JALR**. Use, além do diagrama de blocos fornecido abaixo, a especificação da instrução **JALR** que consta no Apêndice A do livro texto, a descrição VHDL da MIPS multiciclo, bem como a especificação textual da MIPS multiciclo.



2. [4 pontos] Assuma uma frequência de relógio de 400 MHz para uma organização **MIPS_S** (vista em aula) e com base neste fato, responda às questões abaixo sobre esta organização.

(a) Qual o número de ciclos de relógio consumidos para a execução do programa abaixo nesta organização (Considere a área de dados fornecida, assumindo que a pseudo-instrução **la** leva 8 ciclos de relógio para executar sendo equivalente a duas instruções, um **lui** seguido de um **ori**, e que a instrução **syscall** leva 4 ciclos de relógio para executar).

(b) Qual o tempo de execução do programa, em **segundos**.

(c) O que faz este programa? Diga em uma frase.

(d) Diga se o programa contém alguma subrotina. Em caso afirmativo, identifique-a no código.

```

1.      .data
2.  ar:  .word      0x12 0xff 0x3 0x14 0x878
3.  s:   .word      5
4.
5.      .text
6.      .globl     main
7.  main: la       $t0, ar
8.        la       $t1, s
9.        lw       $t1, 0($t1)
10. l:   beq      $t1, $zero, end
11.        lw       $t2, 0($t0)
12.        multu   $t2, $t2
13.        mflo    $t2
14.        sw      $t2, 0($t0)
15.        addiu   $t0, $t0, 4
16.        addiu   $t1, $t1, -1
17.        j       1
18. end:  ori      $v0, $zero, 10
19.      syscall
    
```

3. [2,5 pontos] Seja dado o trecho de programa abaixo. Suponha que este trecho é executado no pipeline do MIPS_S visto em aula, supondo a máxima capacidade de resolução de conflitos de dados (inclusive com estrutura mestre-escravo para acesso ao banco de registradores), mas sem predição de saltos. Responda às questões abaixo.

- (a) Qual o número mínimo ideal de ciclos de clock para a execução das 14 primeiras instruções deste programa no pipeline do MIPS? (do `add $t1, $zero, $zero` até o `j Loop`, supondo que o laço vai ser executado completamente ao menos 1 vez). (0,5 pontos)
- (b) Determine o número real de ciclos de clock para executar este mesmo trecho completamente 1 vez. Detalhe a execução no diagrama pipeline abaixo, indique todos os adiantamentos de dados que ocorrerem (se ocorrerem) e mostre as bolhas na posição correta, caso estas existam. (2 pontos)

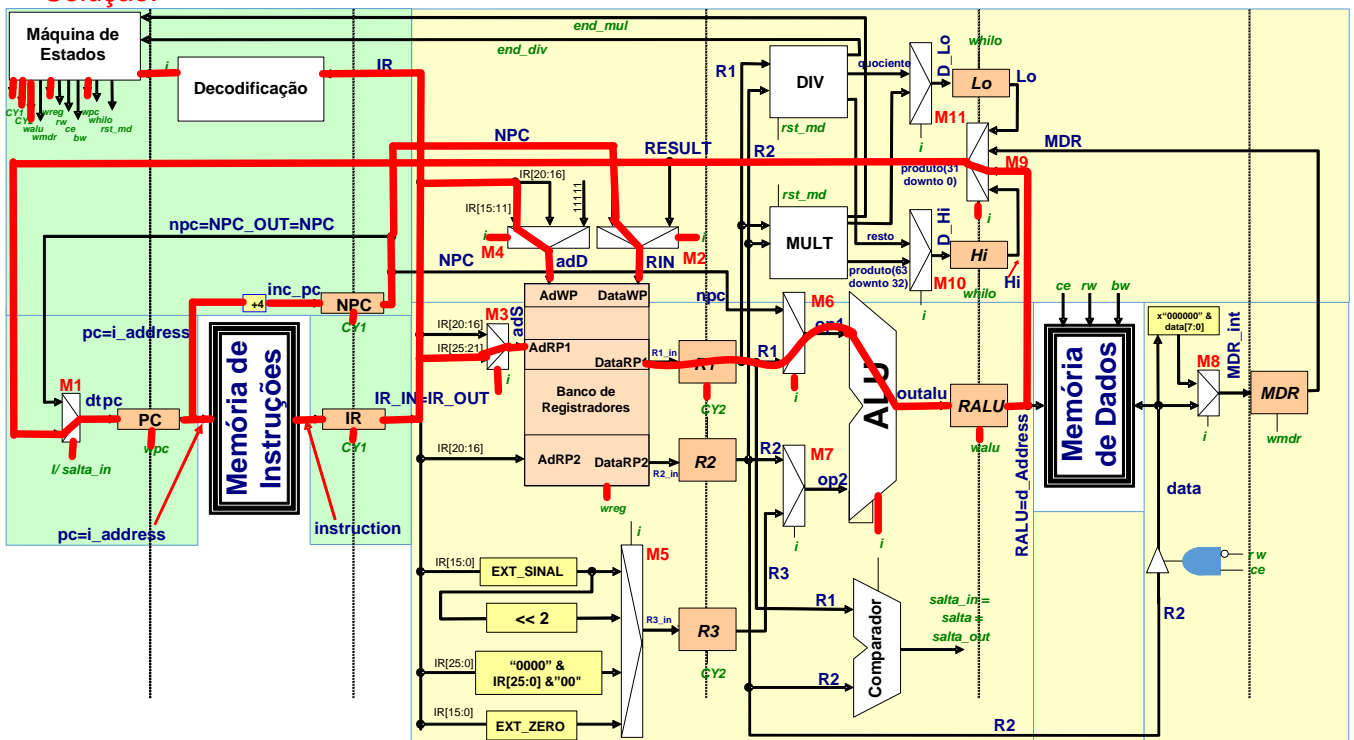
INSTRUÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
<code>addu \$t1, \$zero, \$zero</code>																						
Loop: <code>addu \$t2, \$t1, \$t1</code>																						
<code>addu \$t2, \$t2, \$t2</code>																						
<code>addu \$t3, \$a2, \$t2</code>																						
<code>lw \$t4, 0(\$t3)</code>																						
<code>addu \$t5, \$a1, \$t2</code>																						
<code>lw \$t6, 0(\$t5)</code>																						
<code>addu \$t6, \$t4, \$t6</code>																						
<code>addu \$t5, \$a3, \$t2</code>																						
<code>sw \$t6, 0(\$t5)</code>																						
<code>sll \$t7, \$t1, \$a0</code>																						
<code>beq \$t7, \$zero, Exit</code>																						
<code>addiu \$t1, \$t1, 4</code>																						
<code>j Loop</code>																						

Convenções: X - bolha * - estágio em que um salto é executado (carga no PC)
 -- estágio não usado → - adiantamento ou leitura após escrita no mesmo ciclo
 Estágios do pipeline: B (Busca), D (Decodificação), E (Execução), M (Memória), W (Write-back)

4. [1,5 pontos] Converta o numeral 25,375 para o formato de precisão simples (SP) do padrão IEEE-754. Assuma que o numeral está expresso na base 10, usando o padrão brasileiro de representação, onde a vírgula separa a parte inteira da parte fracionária. Após converter, diga se a conversão resultou em uma representação exata ou não do numeral original. Em outras palavras, há um erro de representação resultante da conversão ou não?

1. [2,0 pontos] Considere o processador MIPS multiciclo a seguir (visto em aula) e marque sobre ele todos os caminhos de dados e de controle usados para executar a instrução JALR. Ressalte também todos os sinais de controle efetivamente usados para executar a instrução. Não esqueça de identificar qual ou quais dos 11 sinais de controle gerados pela máquina de estados de controle do processador são relevantes para a execução da JALR. Use, além do diagrama de blocos fornecido abaixo, a especificação da instrução JALR que consta no Apêndice A do livro texto, a descrição VHDL da MIPS multiciclo, bem como a especificação textual da MIPS multiciclo.

Solução:



2. [4 pontos] Assuma uma frequência de relógio de 400 MHz para uma organização MIPS_S (vista em aula) e com base neste fato, responda às questões abaixo sobre esta organização.
- Qual o número de ciclos de relógio consumidos para a execução do programa abaixo nesta organização (Considere a área de dados fornecida, assumindo que a pseudo-instrução **la** leva 8 ciclos de relógio para executar sendo equivalente a duas instruções, um **lui** seguido de um **ori**, e que a instrução **syscall** leva 4 ciclos de relógio para executar).
 - Qual o tempo de execução do programa, em **segundos**.
 - O que faz este programa? Diga em uma frase.
 - Diga se o programa contém alguma subrotina. Em caso afirmativo, identifique-a no código.

Solução:

```

1.      .data
2.  ar:  .word      0x12 0xff 0x3 0x14 0x878
3.  s:   .word      5
4.
5.      .text
6.      .globl     main          # ciclos
7.  main: la       $t0,ar        # 8 - $t0 recebe ponteiro para vetor ar
8.      la       $t1,s          # 8 -
9.      lw       $t1,0($t1)     # 5 - $t1 recebe tamanho do vetor
10. l:   beq      $t1,$zero,end  # 4 - Se tratamento do vetor acabou, fim
11.      lw       $t2,0($t0)    # 5 - Senão, lê elemento de ar para $t2
    
```

```

12.      multu      $t2,$t2      # 67 - Gera quadrado do elemento de ar
13.      mflo      $t2          # 4 - Busca resultado de lo para $t2
14.      sw        $t2,0($t0)    # 4 - Escreve resultado de volta em ar
15.      addiu     $t0,$t0,4     # 4 - Avança ponteiro para próx elemto
16.      addiu     $t1,$t1,-1    # 4 - Decrementa contador dos que restam
17.      j         1            # 4 - Volta a testar fim do processo
18. end:  ori      $v0,$zero,10  # 4 - Gera 10 (ident de syscall fim prog)
19.      syscall   # 4 - Termina o programa

```

- a) (1,5 pontos) O programa contém apenas um laço com três linhas preparatórias executadas antes dele (linhas 7 a 9) e duas instruções de fechamento do programa (linhas 18 e 19). As instruções fora do laço executam em $8+8+5 + 4+4=29$ ciclos de clock. O laço ocupa as linhas 10 a 17 e é executado ou totalmente (para todo elemento do vetor **ar**) ou apenas a primeira linha (quando terminar o processamento). O laço executado totalmente gasta $4+5+67+4+4+4+4+4=96$ ciclos e a última vez gasta apenas 4 ciclos para executar a instrução **beq**. Como a cadeia **ar** possui 5 valores, o laço é executado 6 vezes (5 de forma completa). Agora o número de ciclos para executar este programa pode ser facilmente determinado: $\text{num_ciclos} = 29 + 5 \cdot 96 + 4 = 513$ ciclos.
- b) (0,5 pontos) Como a frequência de execução dada é de 400MHz, um ciclo dura $(1/(400 \cdot 10^6))$ s ou 2,5ns ou $2,5 \cdot 10^{-9}$ s. Logo, o tempo total de execução do programa, que gasta 513 ciclos de relógio (clock) para executar é $513 \cdot (2,5 \cdot 10^{-9} \text{ s})$ ou seja, *tempo total de execução do programa* = $1,2825 \cdot 10^{-6}$ s.
- c) (0,5 pontos) O programa eleva cada elemento (número inteiro) do vetor **ar** ao quadrado, substituindo os valores do vetor pelos quadrados de seus elementos.
- d) (1,5 pontos) O programa não possui sub-rotinas, pois não existe nele uso de instruções **jal/jalr** (para entrar na subrotina) e **jr \$ra** ou instrução equivalente para voltar da subrotina.

3. [2,5 pontos] Seja dado o trecho de programa abaixo. Suponha que este trecho é executado no pipeline do MIPS_S visto em aula, supondo a máxima capacidade de resolução de conflitos de dados (inclusive com estrutura mestre-escravo para acesso ao banco de registradores), mas sem predição de saltos. Responda às questões abaixo.

- a) (0,5 pontos) Qual o número mínimo ideal de ciclos de clock para a execução das 14 primeiras instruções deste programa no pipeline do MIPS? (do **add \$t1,\$zero,\$zero** até o **j Loop**, supondo que o laço vai ser executado completamente ao menos 1 vez).

Solução: Como são 14 instruções e o pipeline possui 5 estágios, o número mínimo ideal de clocks para executar o trecho é 5 ciclos para terminar a primeira instrução (preenchendo cada estágio com uma instrução) e 1 ciclo para terminar cada instrução subsequente. Ou seja, o número mínimo ideal de clocks para executar o trecho é $5+13=18$ ciclos de clocks.

- b) (2 pontos) Determine o número real de ciclos de clock para executar este mesmo trecho completamente 1 vez. Detalhe a execução no diagrama pipeline abaixo, indique todos os adiamentos de dados que ocorrerem (se ocorrerem) e mostre as bolhas na posição correta, caso estas existam.

Solução: Com a capacidade mencionada de resolver conflitos, o número real de ciclos de clock para executar o trecho é 19, apenas 1 a mais que o número ideal. O detalhamento está no diagrama pipeline abaixo. Isto supõe que o PC é atualizado sempre no 5º. estágio, mas poderia ser no 4º. estágio.

INSTRUÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
addu \$t1, \$zero, \$zero	B	D	E	-	W																	
addu \$t2, \$t1, \$t1		B	D	E	-	W																
addu \$t2, \$t2, \$t2			B	D	E	-	W															
addu \$t3, \$a2, \$t2				B	D	E	-	W														
lw \$t4, 0(\$t3)					B	D	E	M	W													
addu \$t5, \$a1, \$t2						B	D	E	-	W												
lw \$t6, 0(\$t5)							B	D	E	M	W											
addu \$t6, \$t4, \$t6								B	D	X	E	-	W									
addu \$t5, \$a3, \$t2									B	X	D	E	-	W								
sw \$t6, 0(\$t5)											B	D	E	M	W							
sll \$t7, \$t1, \$a0												B	D	E	-	W						
beq \$t7, \$zero, Exit													B	D	E	-	W					
addiu \$t1, \$t1, 4														B	D	E	-	W				
j Loop															B	D	E	-*	W*			

Convenções: X - bolha * - estágio em que um salto é executado (carga no PC)
 - - estágio não usado → - adiantamento ou leitura após escrita no mesmo ciclo

Estágios do pipeline: B (Busca), D (Decodificação), E (Execução), M (Memória), W (Write-back)

4. [1,5 pontos] Converta o numeral 25,375 para o formato de precisão simples (SP) do padrão IEEE-754. Assuma que o numeral está expresso na base 10, usando o padrão brasileiro de representação, onde a vírgula separa a parte inteira da parte fracionária. Após converter, diga se a conversão resultou em uma representação exata ou não do numeral original. Em outras palavras, há um erro de representação resultante da conversão ou não?

Solução: O formato SP usa 32 bits. O número 25,375 é positivo, logo o campo de sinal do significando é 0. O número, quando convertido para binário, ponto fixo, fornece $(25,375)_{10} = (11001,011)_2$. Ao normalizar o resultado, tem-se $(25,375)_{10} = (11001,011)_2 = (1,1001011 * 2^4)_2$. Desta forma normalizada é fácil obter o expoente: $4+127(\text{a polarização do expoente})=131$, que convertido para base 2 em 8 bits fornece 10000011. O significando em 23 bits é obtido omitindo-se 1, e completando com 0s os bits menos significativos, o que fornece o seguinte: 10010110000000000000000. O numeral completo no formato IEEE-754 SP é então:

$$(01000001110010110000000000000000)_2 = 0x41cb0000$$

Claramente, esta é a representação exata de $(25,375)_{10}$, ou seja, não há erro gerado pela conversão, pois toda a parte fracionária (depois de normalizada) cabe nos 23 bits do significando.